

RESUMO SIMPLES - OUTRAS

SONDAGEM NASOENTERAL E OS EVENTOS ADVERSOS QUE PODEM OCORRER DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DO CLIENTE

Leilyanne De Araújo Mendes Oliveira (leimendes@hotmail.com)

Carmen Celia Neves De Souza (carmen.souza@ebserh.gov.br)

Maisa De Carvalho Francisco (maisa.francisco@ebserh.gov.br)

Samara Maria Leal De Moura (samara.moura@ebserh.gov.br)

Mila Garcia De Mello Souza Oliveira (milagmello21@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A sonda nasoenteral é o dispositivo mais utilizado dentro dos hospitais, sendo extensivamente utilizado para a administração de nutrição enteral e medicamentos aos pacientes durante o período de internação em que essa necessidade se faz presente. Eventos adversos são compreendidos como incidentes que resultaram em algum tipo de dano ao paciente, originando lesões decorrentes do tratamento médico e acarretando complicações que não se relacionam à doença que motivou sua hospitalização prolongada ou à incapacidade no momento da internação. **OBJETIVOS:** Descrever os eventos adversos relacionados com o uso da sonda nasoenteral. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), realizado com artigos publicados no período entre 2015 a 2022. **RESULTADOS:** Os eventos adversos mais comuns durante a passagem da sonda nasoenteral encontrados foram o pneumotórax, seguido de derrame pleural e broncoaspiração relacionados à nutrição enteral. Os eventos adversos são de diferentes naturezas, e os danos

causados variam quanto à sua gravidade. Enquanto alguns pacientes apresentam evolução favorável, apesar de demandarem tratamentos adicionais, outros evoluem para o óbito. Na maioria dos casos, uma drenagem torácica se faz necessária após o pneumotórax, aumentando o tempo de internação. Outro evento adverso comum durante a internação é a retirada da sonda pelo paciente, conhecida por tracionamento manual. **CONCLUSÃO:** Os eventos adversos mencionados na literatura podem manifestar-se em diversas etapas de utilização da sonda nasoenteral, abrangendo desde a inserção, manutenção e/ou administração de dieta ou medicamentos, até a fase de retirada da sonda enteral. Ter conhecimento sobre esses riscos pode assegurar que a prestação de cuidados ao paciente seja realizada com maior segurança, qualidade e embasamento nas melhores evidências científicas, contribuindo, desse modo, para a redução dos riscos à saúde do paciente.